

9º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

A influência da Rússia na geopolítica

**1º bimestre
Aula 11**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

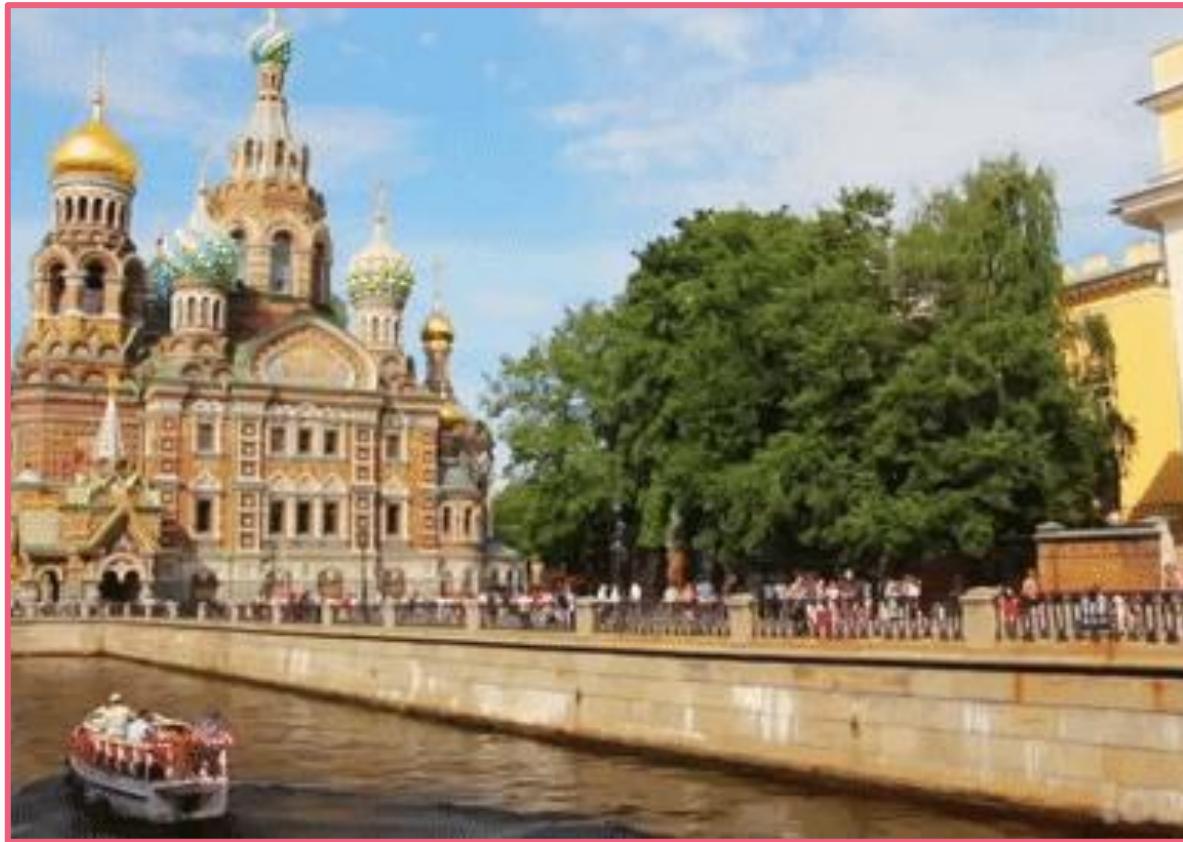
Conteúdo

- A influência política e econômica da Rússia na Eurásia.
- Os conflitos na Ucrânia e na Geórgia: causas e consequências.

Objetivos

- Avaliar o papel da Rússia nas tensões e conflitos na Eurásia.
- Discutir os impactos das guerras na Ucrânia e na Geórgia para a geopolítica regional.

Para começar



A imagem mostra a Catedral do Salvador sobre o Sangue Derramado em São Petersburgo, Rússia.

© Giphy



COM SUAS PALAVRAS



3 minutos

A Rússia no mundo

A geopolítica global recente tem sido marcada por tensões crescentes envolvendo a Rússia.

- Que palavras vêm à sua mente quando você pensa na Rússia e na Europa?
- Cite uma característica da influência da Rússia no mundo atual?

Influência russa e estratégias de poder

A Rússia busca preservar sua **influência na Eurásia**, essencial para sua segurança e poder. Estratégias:

- **alianças político-militares**, como a Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC);
- **dependência energética** da Europa do gás russo;
- desinformação em mídias e redes sociais;
- apoio a regimes autoritários.

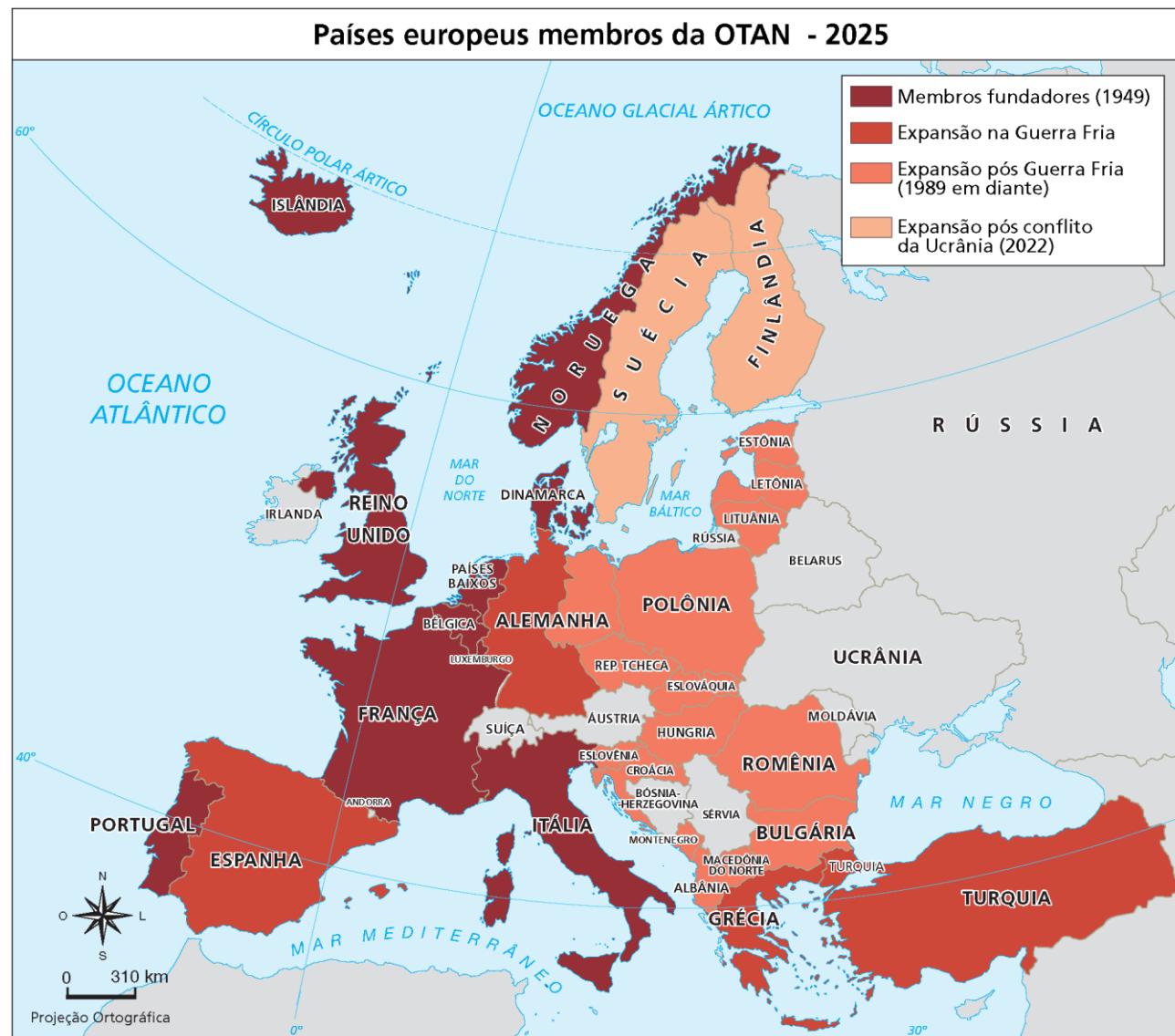


Gasoduto da Rússia para a União Europeia.

Expansão da Otan e os limites russos

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) expandiu-se para o Leste Europeu após a Guerra Fria, despertando algumas **reações da Rússia**:

- considera a **expansão da Otan** uma ameaça à sua segurança;
- acusa a **quebra de acordos** informais pós-Guerra Fria;
- aumenta a **militarização** e as **tensões nas fronteiras**.



Rússia e União Europeia: interdependência e divergências

As relações entre Rússia e União Europeia (UE) são marcadas por interdependência econômica e tensões políticas, como:

- conflitos na Ucrânia e na Geórgia; sanções econômicas da EU;
- divergências sobre direitos humanos e democracia;
- impactos: redução do comércio, busca da UE por novas fontes de energia, endurecimento diplomático.



Ensaio do desfile em comemoração ao “Dia da Vitória”, no qual a Rússia comemora a rendição da Alemanha nazista na 2º Guerra Mundial.

© Getty Images



Hora de checar o entendimento!

Qual das seguintes opções descreve a principal razão pela qual a Rússia vê a expansão da Otan como uma ameaça?

A Otan planeja anexar territórios russos.

A Otan busca apenas a paz mundial e não tem objetivos militares.

A Otan é uma aliança econômica que concorre com a Rússia.

A Otan representa uma aliança militar ocidental.



Pause e responda

Correção

Hora de checar o entendimento!

Qual das seguintes opções descreve a principal razão pela qual a Rússia vê a expansão da Otan como uma ameaça?

A Otan planeja anexar territórios russos.

A Otan é uma aliança econômica que concorre com a Rússia.

A Otan busca apenas a paz mundial e não tem objetivos militares.

A Otan representa uma aliança militar ocidental.

Conflito na Ucrânia: o epicentro da disputa

- **aproximação** da Ucrânia com o Ocidente, principalmente UE e Otan, e a anexação da Crimeia (2014);
- **apoio russo** a movimentos separatistas como Donetsk e Luhansk;
- **invasão** em larga escala (2022);
- **influência russa** em vizinhos: busca influenciar partidos e eleições em Geórgia, Hungria, Eslováquia.

INFORMATIVO DE CONFLITOS DO PETRÓLEO



A GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

A guerra entre Rússia e Ucrânia em 2022 desencadeou uma "guerra energética" na Europa, com a Rússia cortando o fornecimento de gás natural em retaliação ao apoio europeu à Ucrânia. A crise afetou diretamente o abastecimento europeu, forçando países a buscar alternativas ao gás russo.

A União Europeia, o G7 e outros países reagiram impondo um limite ao preço do petróleo russo, para tentar enfraquecer a economia russa, enquanto a Ucrânia pede medidas mais rígidas. Esse conflito reflete tensões em torno de sanções e o possível ingresso da Ucrânia na Otan.

EXAME, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP com © Getty Images.

Continua 

Foco no conteúdo

O conflito passou por várias fases, como a tentativa de tomar Kiev, todas sem sucesso até agora.

A Ucrânia enfrenta uma grave **crise humanitária**, com **destruição, refugiados e escassez de energia e alimentos.**

Sob administração do presidente Volodymir Zelensky, o país resiste com apoio ocidental e sanções contra a Rússia.

Para refletir

Na Ucrânia, estrangeiros sem treinamento – incluindo brasileiros – são **recrutados** com promessas de altos salários, que muitas vezes não são pagos, e enfrentando **dificuldades para quebrar contratos** e para retornar aos seus países.

Também há denúncias sobre **obstáculos na repatriação** de corpos de voluntários mortos, caracterizando um perigoso “**turismo de guerra**”.

Respostas ao conflito:

- **embargos econômicos:** sanções financeiras e comerciais;
- **envio de armamentos:** apoio militar à Ucrânia;
- **fortalecimento de alianças:** aumento da cooperação UE/Otan;
- **diplomacia ativa:** busca isolar a Rússia internacionalmente.

Mísseis antiaéreos autopropulsados de médio alcance.

© Getty Images



Conflito na Geórgia: um precedente

O conflito na Geórgia em 2008 foi a **primeira intervenção militar russa pós-Guerra Fria**, tentando impedir a aproximação do país com o Ocidente. A disputa envolveu as **regiões separatistas da Ossétia do Sul e Abecásia (ou Abcásia)**, cuja independência acabou sendo reconhecida pela Rússia.

Regiões de Abecásia e Ossétia do Sul, em destaque.

Fonte: SSOLBERGJ; RICHARD MELO DA SILVA, 2009.
Produzido pela SEDUC-SP.

Continua ➔

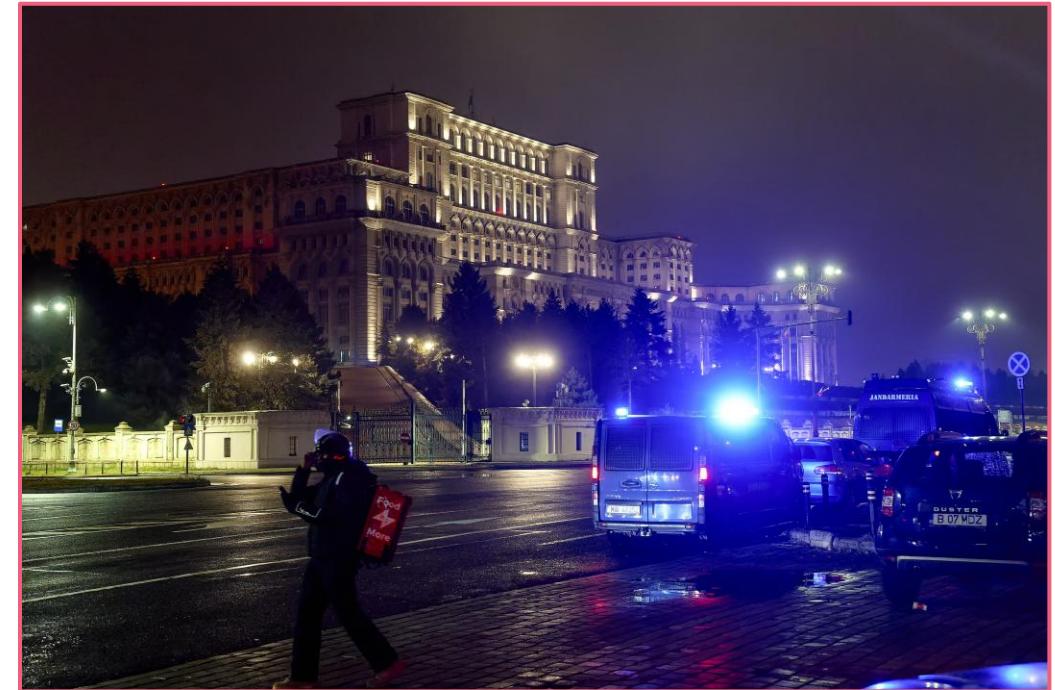


Abecásia	Ossétia do Sul
<p>Pós-URSS: em 1991, a Abecásia tornou-se parte da Geórgia, mas logo buscou independência.</p> <p>Identidade e tensão: cultura própria; conflitos causaram saída de muitos georgianos.</p> <p>Influência russa: cresceu com passaportes, apoio político e presença militar.</p> <p>Guerra em 2008: a guerra abriu nova frente contra a Geórgia.</p> <p>Situação atual: região depende da Rússia e busca reconhecimento.</p>	<p>Pós-URSS: em 1991, a Ossétia do Sul foi incorporada a Geórgia, mas teve sua independência negada por esse país.</p> <p>Identidade e tensão: língua própria, decréscimo da população com os conflitos.</p> <p>Influência russa: cresceu após 2001, com líder pró-Rússia e tropas no território.</p> <p>Guerra em 2008: ação militar da Geórgia gerou 5 dias de combate e milhares de refugiados.</p> <p>Situação atual: rural, com poucos georgianos, vive sob apoio russo.</p>

Eleições

Diferentes países, como **Geórgia, Polônia e Romênia**, alegam que o governo russo, supostamente, interfere em suas políticas. Essas ações influenciam o voto e podem mudar os rumos das eleições.

Em 2025, a Romênia convocou **novas eleições**, após anular o pleito realizado em dezembro de 2024, sob a justificativa de interferência externa atribuída ao governo russo.



O parlamento romeno chegou a anular as eleições presidenciais em 2024, alegando interferência russa.

© Getty Images



Cena geopolítica – quem é quem no tabuleiro?

**VIREM E CONVERSEM**

A turma será dividida em 5 grupos:

- cada grupo vai representar um personagem importante da política internacional: Rússia, União Europeia, Otan, Ucrânia ou Geórgia;
- cada grupo vai receber um cartão com informações sobre o personagem que representa e seus principais interesses;
- depois, o professor vai apresentar algumas situações imaginárias (por exemplo: “A Ucrânia fecha um acordo com a União Europeia”, ou “A Rússia ameaça cortar o gás de um país europeu”);
- sempre que um novo cenário for apresentado, os grupos terão alguns minutos para conversar e decidir como seu personagem reagiria à situação e por quê. Depois, cada grupo terá 1 minuto para apresentar sua resposta à turma.

Correção

As respostas serão únicas, conforme o entendimento de cada grupo e cenário. Porém, dentro da expectativa, destacamos o seguinte: espera-se que os grupos identifiquem os principais interesses de seus personagens, como a segurança da Rússia, os valores da UE, a defesa da Otan, a soberania da Ucrânia e a independência da Geórgia. As respostas devem mostrar como cada personagem protegeria seus objetivos e reagiria aos desafios.

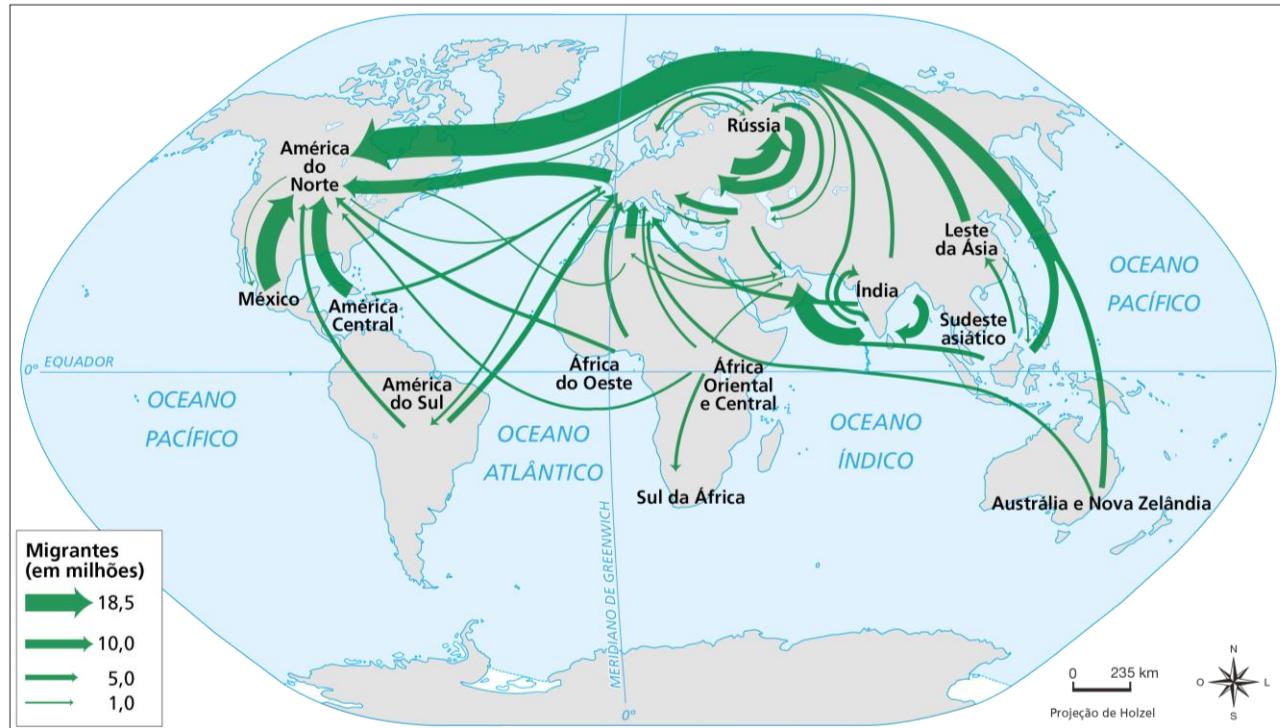
Também se espera que os alunos desenvolvam argumentação e empatia, colocando-se no lugar das personagens e compreendendo diferentes pontos de vista. Mesmo que as respostas não sejam exatamente as esperadas, é importante que justifiquem suas decisões com base nas informações dos cartões e dos cenários, promovendo pensamento crítico e colaboração.

Impactos geopolíticos na estabilidade regional

Os conflitos e disputas por influência na Eurásia têm impactos profundos na estabilidade regional e global.

- **Deslocamentos populacionais:** refugiados e deslocados.
- **Instabilidade política:** aumento das tensões.
- **Crise energética e alimentar:** impactos na economia global.
- **Reposicionamento de alianças:** países reavaliam parcerias.

Principais rotas migratórias - 2020

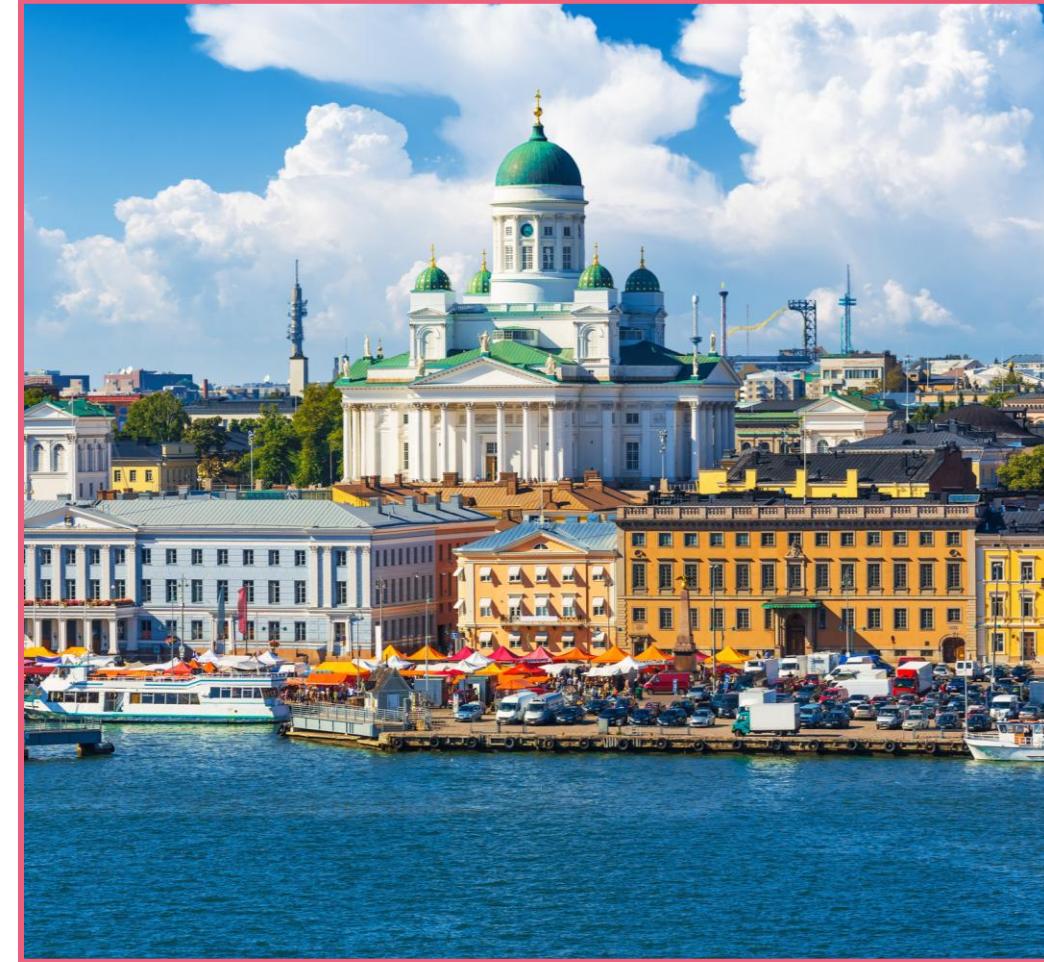


A Rússia comporta diversas rotas migratórias, que variam em intensidade, origem e destino.

Fonte: FERREIRA, 2020. Produzido pela SEDUC-SP.

Nova configuração da segurança europeia e o papel da Otan

- **Entrada da Suécia e Finlândia na Otan:** rompendo a política de neutralidade desses países, fortalecendo a aliança na Europa.
- **Fortalecimento da cooperação militar:** aumento dos gastos com defesa e exercícios militares conjuntos entre países europeus.
- **Nova “Cortina de Ferro”?** Discussão sobre uma nova divisão entre o leste e o oeste da Europa; Rússia e Otan.



Praça do Mercado (Kauppatori) no cais em Helsinki, Finlândia.

Recapitulando e refletindo

Qual sua principal conclusão sobre a influência da Rússia na geopolítica atual?

Como os conflitos estudados impactam a vida das pessoas comuns na Europa e no mundo?



Representação do mundo.

© Getty Images

Referências

BADOHAL, K. Poland says Russia is trying to interfere in presidential election. Reuters, 6 maio 2025. Disponível em: <https://www.reuters.com/world/europe/poland-says-russia-is-trying-interfere-presidential-election-2025-05-06/>. Acesso em: 6 ago. 2025

BAND JORNALISMO. **Brasileiros que se alistaram para lutar na Ucrânia pedem ajuda.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8gthzMnwABo>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Brasil de Fato. Guerra na Ucrânia: entenda o que está em jogo na retomada de negociações. Reportagem online. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2025/05/21/guerra-na-ucrania-entenda-o-que-esta-em-jogo-na-retomada-de-negociacoes/>. Acesso em: 23 set. 2025.

BRZEZINSKI, Z. **O grande tabuleiro de xadrez**: A supremacia americana e seus imperativos geoestratégicos. Companhia das Letras, 1997.

CHATTERJE-DOODY, P. As 5 táticas usadas pela Rússia para tentar influenciar eleição dos EUA. **BBC**, 10 set. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cvgexd7lkveo>. Acesso em: 6 ago. 2025.

CNN BRASIL. Integrante da oposição joga tinta em chefe da Comissão Eleitoral da Geórgia. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/video-integrante-da-oposicao-joga-tinta-em-chefe-da-comissao-eleitoral-da-georgia/>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Referências

Politize. Nord Stream: o gasoduto russo e sua influência geopolítica na Europa. Reportagem online. Disponível em: <https://www.politize.com.br/nord-stream/>.

EXAME. Retrospectiva ESG 2022: a guerra na Ucrânia fez a Europa voltar para o petróleo, [s.d.]. Disponível em: <https://exame.com/esg/retrospectiva-esg-2022-a-guerra-na-ucrania-fez-a-europa-voltar-para-o-petroleo/>. Acesso em: 23 set. 2024.

FERREIRA, Graça Maria Lemos. Atlas geográfico do espaço mundial. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2020. p. 42.

BBC. As novas sanções contra a Rússia — e como essa estratégia está afetando a economia do país. Reportagem online. Disponível em:
<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cjk6dkke58zo>.

FONSECA-SOURANDER, L. Suspeita de interferência russa na campanha eleitoral polonesa aumenta tensão entre os dois países. RFI, 15 maio 2025. Disponível em:
<https://www.rfi.fr/br/podcasts/linha-direta/20250515-suspeita-de-interfer%C3%A3ncia-russa-na-campanha-eleitoral-polonesa-aumenta-tens%C3%A3o-entre-os-dois-pa%C3%ADses>. Acesso em: 6 ago. 2025.

HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018..

Referências

- HEMERLY, G.; ZANLORENSSI, G. Suécia entra na Otan. Veja o tamanho do bloco na Europa. **Nexo**, 26 fev. 2024. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2024/02/26/otan-paises-membros-suecia>. Acesso em: 11 set. 2025.
- LATSCHAN, T. Como a Rússia age para influenciar eleições mundo afora. DW, 9 set. 2024. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/como-a-r%C3%A9ssia-age-para-influenciar-elei%C3%A7%C3%A3o-mundo-afora/a-70173816>. Acesso em: 6 ago. 2025.
- LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.
- MONTANINI, M. As alegações de interferência russa na Romênia e na Geórgia. Nexo, 12 dez. 2024. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2024/12/12/romenia-georgia-interferencia-russa>. Acesso em: 6 ago. 2025.
- RAINSFORD, S. Romênia anula eleição por suposta interferência da Rússia. **BBC News Brasil**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cn9gx9d3e32o>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Referências

ROSEN SHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SALGADO, R.; ALANO, D.; CUNHA, P. 'Turismo de guerra': como exército ucraniano está recrutando brasileiros para combates contra Rússia. **G1**, 27 jul. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2025/07/27/turismo-de-guerra-como-exercito-ucraniano-esta-recrutando-brasileiros-para-combates-contra-russia.ghtml>. Acesso em: 6 ago. 2025.

SANCHEZ, G. Além da Crimeia, quatro outros territórios da região buscam liberdade. **G1**, 16 mar. 2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/03/alem-da-crimeia-outros-quatro-territorios-da-regiao-buscam-liberdade.html>. Acesso em 26 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista: etapa Anos Finais**, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2025.

SOARES, M. R. Europa acusa Rússia de interferir em eleições parlamentares com IA. – Agência Brasil, 5 jun. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2024-06/europa-acusa-russia-de-interferir-em-eleicoes-com-uso-de-IA>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Para professores

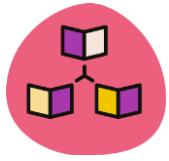


Habilidade:

- (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, políticos, ambientais, urbanos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e apropriação e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
- (EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: esta abertura visa introduzir o tema da influência geopolítica da Rússia por meio de um estímulo visual (GIF), seguido de perguntas abertas que ativam o repertório prévio dos estudantes e incentivam a formulação de hipóteses iniciais. A técnica Lemov utilizada aqui é “Com suas palavras”, que gera engajamento e prepara o terreno para o conteúdo da aula.



Expectativas de respostas:

Guerra / Conflito / Invasão / Ucrânia/ Frio / Neve / Moscou.

Participação em guerras ou tensões com outros países (ex: Ucrânia, Síria), influência energética (gás e petróleo para a Europa), presença em alianças como BRICS.



Aprofundamento:

Visualização da expansão da

Otan: Permite aos alunos compreenderem como e por onde a Otan se expandiu desde sua criação, o que é essencial para discutir as tensões com a Rússia. Conexão histórica e atual: relaciona fases históricas (Guerra Fria, pós-Guerra Fria, pós-2022) com o avanço da Otan para regiões próximas à Rússia, ilustrando a mudança no equilíbrio geopolítico.

Foco no conteúdo

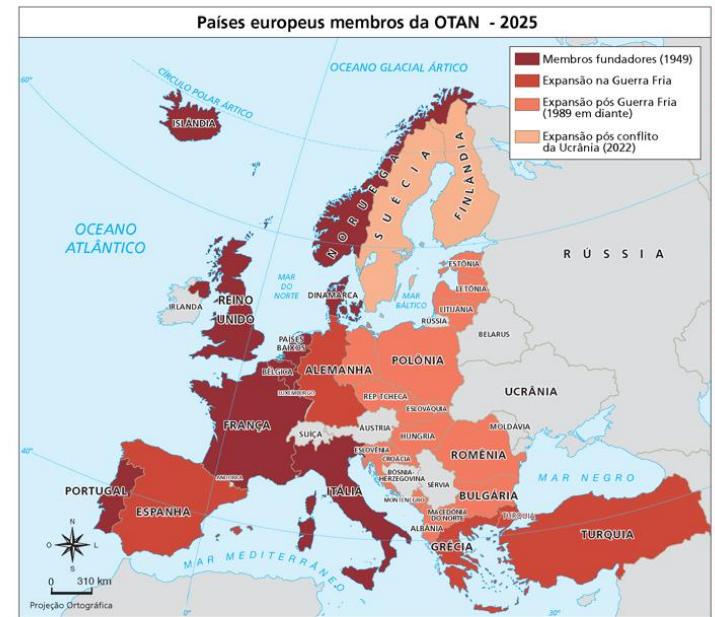
Expansão da Otan e os limites russos

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) expandiu-se para o Leste Europeu após a Guerra Fria, despertando algumas **reações da Rússia**:

- considera a **expansão da Otan** uma **ameaça à sua segurança**;
 - acusa a **quebra de acordos** informais pós-Guerra Fria;
 - aumenta a **militarização** e as **tensões nas fronteiras**.

Membros europeus da Otan. 2024.

Fonte: HEMERLY ZANLORENSSI. 2024. Produzido pela SEDUC-SP





Aprofundamento: aproximação da Ucrânia ao Ocidente (UE/Otan) e anexação da Crimeia

(2014): a partir de 2013, a Ucrânia buscou estreitar relações com a União Europeia e a Otan, o que foi visto pela Rússia como uma ameaça à sua influência estratégica. Em resposta, a Rússia anexou a Crimeia em 2014, após a queda do governo pró-Russo em Kiev, alegando proteger a população de origem russa na península.

Apoio russo a separatistas (Donetsk/Luhansk): em 2014, grupos armados pró-Rússia proclamaram as Repúblicas Populares de Donetsk e Luhansk, no leste da Ucrânia, com apoio militar e político da Rússia. Em fevereiro de 2022, Moscou reconheceu oficialmente essas repúblicas e usou esse ato como justificativa para intervir militarmente de forma direta, expandindo o conflito local para uma invasão em larga escala da Ucrânia.

Invasão em larga escala (2022): no dia 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma ofensiva militar em todo o território ucraniano, visando derrubar o governo pró-Ocidente, controlar regiões estratégicas e reafirmar sua esfera de influência na região.

Influência russa em vizinhos: a Rússia tenta manter sua influência em países do entorno, como Geórgia, Hungria e Eslováquia, por meio de apoio a partidos políticos pró-Moscou, campanhas de desinformação e tentativas de interferência em processos eleitorais.



Aprofundamento: avaliar como o controle militar no território ucraniano mudou ao longo do tempo, permitindo que os alunos compreendam a evolução concreta da guerra.

Análise de causa e consequência geopolítica: favorece discussões sobre as estratégias militares russas e ucranianas, a importância geopolítica das regiões em disputa (como Donbas, Kherson e Crimeia) e as implicações internacionais.

Contextualização do papel da Rússia como ator geopolítico: ajuda os alunos a entenderem por que a Rússia age como age (proteger zona de influência, impedir avanço da Otan, acesso estratégico ao Mar Negro etc.). Aprofunda a compreensão sobre ocupação, resistência e alianças: mostra como a Ucrânia se apoia em alianças internacionais (Otan, UE, EUA) para resistir e recuperar território, inserindo o tema em um contexto de redes de poder global.



Aprofundamento: para conhecer um pouco mais, assista ao vídeo “Brasileiros que se alistaram para lutar na Ucrânia pedem ajuda”, publicado pelo *Jornal da Band* e disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=8gthzMnwABo>.



Aprofundamento:

O objetivo de utilizar este mapa na aula é: localizar e contextualizar o conflito georgiano-osseta no espaço geográfico real; favorecer a compreensão de como disputas territoriais regionais se conectam com estratégias geopolíticas globais (neste caso, a atuação da Rússia no seu entorno imediato); estabelecer uma relação comparativa com outras tensões semelhantes, como o caso da Ucrânia e a anexação da Crimeia, facilitando uma análise mais ampla das estratégias de influência russa no pós-Guerra Fria; desenvolver a capacidade dos alunos de interpretar mapas temáticos geopolíticos, compreendendo o papel das fronteiras, das regiões autônomas e dos interesses dos atores envolvidos.

Foco no conteúdo

Conflito na Geórgia: um precedente

O conflito na Geórgia em 2008 foi a **primeira intervenção militar russa pós-Guerra Fria**, tentando impedir a aproximação do país com o Ocidente. A disputa envolveu as **regiões separatistas da Ossétia do Sul e Abecásia (ou Abcásia)**, cuja independência acabou sendo reconhecida pela Rússia.

Regiões de Abecásia e Ossétia do Sul, em destaque.

Fonte: SSOLBERGJ; RICHARD MELO DA SILVA, 2009.
Produzido pela SEDUC-SP.

Continua ➔





Aprofundamento (cont.):

Geórgia, Polônia e Romênia têm relatado episódios de suposta interferência russa em seus processos políticos e eleitorais. As denúncias envolvem, principalmente, o financiamento indireto de grupos e partidos alinhados aos interesses do Kremlin, bem como a amplificação de discursos polarizadores por meio de canais de mídia e plataformas digitais vinculadas à Rússia. Essas ações têm como objetivo influenciar o debate público, enfraquecer a confiança nas instituições democráticas e favorecer narrativas contrárias à integração europeia e à cooperação internacional. Na Romênia, essas suspeitas levaram à anulação das eleições presidenciais de 2024, enquanto, na Polônia e na Geórgia, os relatos indicam tentativas contínuas de desestabilização política por meio de estratégias de influência externa.

Romênia anula eleição por suposta interferência da Rússia



GETTY IMAGES

Calin Georgescu, um político de direita radical quase desconhecido, venceu o primeiro turno

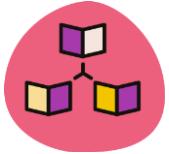
Sarah Rainsford

Correspondente da BBC na Leste Europeu

Para saber mais, consulte: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/05/04/romenia-realiza-eleicao-presidencial-apos-anulacao-de-pleito-sob-suspeita-de-interferencia-russa.ghtml> e <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cn9gx9d3e32o>.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução:

- divida a turma em 5 grupos, atribuindo a cada grupo um dos seguintes “atores geopolíticos”: Rússia, União Europeia (UE), OTAN, Urânia, Geórgia;
- cada grupo deverá discutir e redigir um cartão – sugerimos imprimir os cartões - com os principais interesses, objetivos e preocupações de seu ator no contexto atual, aliado a um dos cenários;
- cada grupo lê ou apresenta de forma breve seu cartão de interesses. Isso ajuda os outros grupos a entenderem os papéis dos colegas;
- apresente um cenário por vez. Dê 2 minutos de discussão interna nos grupos. Cada grupo terá 1 minuto para apresentar a reação do seu ator geopolítico ao cenário, justificando sua posição;
- após todos os cenários, faça uma discussão coletiva: o que os estudantes aprenderam sobre a complexidade das relações geopolíticas? Houve conflitos entre os grupos? Como foram resolvidos? Que conexões podem ser feitas com a realidade?
- os estudantes devem usar as linhas no Caderno do estudante para fazer um rascunho ou anotações referentes ao cartão e à discussão do possível cenário.

Cartões:

Cartão 1 – Rússia

O que quer: manter e aumentar sua influência sobre países vizinhos, impedir que eles se aliem ao Ocidente e proteger seus interesses econômicos e militares, especialmente em energia e território.

O que defende: um mundo com menos poder dos EUA, Otan e União Europeia. Tenta justificar suas ações com a ideia de proteger “russos étnicos” fora do país.

Principais interesses: controlar áreas estratégicas (como Ucrânia e Geórgia), vender gás e petróleo e manter governos aliados.

Principais aliados: Belarus, Irã, China (em algumas questões).

Principais opositores: Ucrânia, OTAN, União Europeia, EUA.

Cartão 2 – União Europeia (UE)

O que quer: manter sua hegemonia política e econômica na Europa e em regiões vizinhas, garantir mercados para suas empresas e manter outros países dependentes de suas decisões e investimentos.

O que defende: dentre as pautas levantadas estão democracia, meio ambiente e direitos humanos – ainda que muitos países do bloco tenham políticas duras contra refugiados e partidos de extrema direita em crescimento.

Principais interesses: estabilidade econômica, segurança energética (menos dependência da Rússia), proteger interesses das grandes empresas e manter sua zona de influência.

Principais aliados: Ucrânia, EUA, Otan, países membros da UE.

Principais opositores: Rússia, países que desafiam sua influência.

Cartão 3 – Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte)

O que quer: garantir a segurança dos seus membros e conter a influência militar e política da Rússia e de outros rivais. Também serve para manter a presença militar dos EUA na Europa.

O que defende: a ideia de “segurança coletiva”, mas suas ações muitas vezes servem aos interesses dos EUA e das grandes potências do bloco.

Principais interesses: manter bases militares em áreas estratégicas, expandir sua influência e garantir a unidade entre países membros contra ameaças externas.

Principais aliados: EUA, União Europeia, Canadá, Ucrânia (como parceira).

Principais opositores: Rússia, Belarus e países que desafiem seus membros.

Cartão 4 – Ucrânia

O que quer: proteger seu território contra a Rússia, se aproximar da União Europeia e da Otan para garantir segurança e desenvolvimento econômico. Busca apoio internacional para resistir à pressão russa.

O que defende: a independência do país, o direito de escolher seus aliados e reconstruir sua economia.

Principais interesses: recuperar territórios ocupados, garantir apoio militar e financeiro do Ocidente e entrar para a União Europeia.

Principais aliados: União Europeia, EUA, Otan (ainda não é membro).

Principais opositores: Rússia e grupos separatistas pró-Rússia.

Cartão 5 – Geórgia

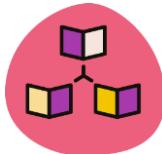
O que quer: retomar o controle de regiões separatistas (Abkházia e Ossétia do Sul) e se aproximar do Ocidente para se proteger da Rússia.

O que defende: a soberania do país e a aproximação com União Europeia e Otan, apesar de tensões internas e oposição de grupos ligados à Rússia.

Principais interesses: segurança contra ameaças russas, apoio econômico internacional e reconhecimento no cenário global.

Principais aliados: União Europeia, EUA, países do Báltico.

Principais opositores: Rússia e grupos separatistas apoiados pelos russos.



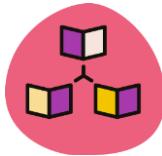
Dinâmica de condução:

Exemplos de cenários hipotéticos e possíveis reações

Cenário 1: Ucrânia assina um acordo comercial com a União Europeia. Rússia: considera provocação; pode responder com sanções econômicas ou pressionar por influência política. UE: apoia o acordo como sinal de aproximação democrática. Otan: vê como oportunidade para fortalecer parceria com a Ucrânia. Ucrânia: vê como vitória diplomática e econômica. Geórgia: vê como inspiração e exemplo a seguir.

Cenário 2: Rússia ameaça cortar o fornecimento de gás para um país da UE. Rússia: usa o fornecimento como instrumento de pressão política. UE: busca alternativas de energia, critica a chantagem energética. Otan: pode aumentar apoio militar para dissuadir a Rússia. Ucrânia: tenta se beneficiar como rota alternativa de gás. Geórgia: preocupa-se com estabilidade regional e segurança energética.

Cenário 3: Otan anuncia exercícios militares na fronteira com a Rússia. Rússia: reage com aumento do contingente militar e retórica de ameaça. UE: dividida: alguns países apoiam, outros temem escalada. Otan: justifica como defesa e dissuasão. Ucrânia: apoia como proteção indireta contra agressão russa. Geórgia: sente-se encorajada, mas teme provocar tensões diretas.



Dinâmica de condução:

Exemplos de cenários hipotéticos e possíveis reações

Cenário 4: Geórgia inicia negociações para entrar na Otan. Rússia: reage com oposição, alegando ameaça à sua segurança. UE e Ucrânia: apoiam, vendo aproximação ao Ocidente. Otan: trata como avanço estratégico, com cautela. Geórgia: vê como chance de proteção e afastamento da influência russa.

Cenário 5: Geórgia fortalece sua aproximação com a União Europeia por meio de acordos políticos e econômicos, o que intensifica a pressão da Rússia, que aumenta sua presença militar na região. A UE responde com apoio diplomático e envio de observadores civis, buscando conter a escalada. Enquanto isso, a Geórgia acelera reformas para se alinhar aos padrões europeus e reforça sua posição frente à influência russa.

Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **3, do bloco de conteúdo/unidade temática Das Grandes Navegações à Guerra Fria**. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode trabalhá-lo em sala de aula. A complexidade desse exercício é considerada fácil.

